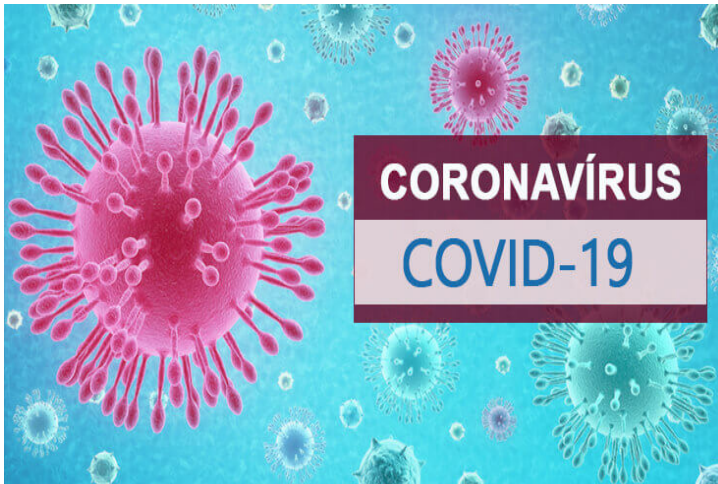




27/05/2020 15:25 - Justiça interdita frigorífico com contaminação em massa de Covid-19



Um frigorífico de São Miguel do Guaporé (RO) foi interdito pela justiça por causa de contaminação em massa de Covid-19 entre os trabalhadores, o Ministério Público do Estado de Rondônia (MP-RO), por intermédio da Promotoria de Justiça de São Miguel do Guaporé, e o Ministério Público do Trabalho (MPT RO/AC), por meio da Procuradoria do Trabalho no Município de Ji-Paraná, ingressaram com Ação Civil Pública e conseguiram a interdição da unidade que tem mais de 20 funcionários foram diagnosticados com Covid-19.

Segundo o site do MPT RO/AC, na Ação Civil Pública consta que o próprio MPT e o MP tinham em andamento procedimentos extrajudiciais deflagrados a partir do recebimento de denúncias acerca de irregularidades no funcionamento do frigorífico, segundo o site "notadamente pelo desrespeito às normas sanitárias vigentes para contenção do coronavírus durante o período de pandemia".

Consta que há casos de subnotificação suspeitos ou confirmados da Covid-19 às autoridades de vigilância sanitária e epidemiológica do município, além do não afastamento de trabalhadores com sintomas característicos da doença.

Segundo apurado, até a segunda-feira (25) já haviam sido confirmados 29 casos da doença entre funcionários da empresa, muitos dos quais permaneceram trabalhando, mesmo após apresentar sintomas característicos da infecção.

Segundo o MPT RO/AC, a empresa não ofertou aos seus funcionários qualquer teste para detecção da doença e tampouco realizou encaminhamento dos trabalhadores para a coleta dos exames, mesmo nos casos em que eram evidentes os sintomas característicos do novo coronavírus.

Esses trabalhadores só obtiveram a confirmação da doença quando procuraram, por iniciativa própria, laboratórios particulares ou públicos. Até o momento do ajuizamento da ação e da liminar concedida pela justiça, já existia um óbito entre funcionários do frigorífico e outros cerca de 40 trabalhadores ainda aguardavam a coleta e/ou resultados dos seus testes.

A empresa

"A JBS não foi notificada sobre o assunto e reitera que tem como objetivo prioritário a saúde de seus colaboradores. A Companhia ressalta que desde o início dessa pandemia tem adotado um rígido protocolo de prevenção contra a Covid-19 em suas unidades conforme as orientações dos órgãos de saúde e do Hospital Albert Einstein, além de especialistas médicos contratados pela Companhia para apoiar na implantação rigorosa de medidas para a proteção de seus colaboradores", disse em nota.

A empresa afirma ainda que fez as seguintes ações preventivas em seu frigorífico:

- *Afastamento de pessoas que fazem parte do grupo de risco como maiores de 60 anos, gestantes e todos os que tiveram recomendação médica;*
- *Ampliação da frota de transporte;*
- *Desinfecção diária das unidades;*
- *Medição de temperatura de todos antes do acesso às fábricas;*
- *Vacinação contra gripe H1N1 para 100% dos colaboradores;*
- *Ações de distanciamento social;*
- *Forte comunicação de prevenção e cuidados, entre outras.*

Na ação, MP E MPT RO/AC pedem a condenação da empresa na obrigação de implementar todas as providências necessárias para garantir a saúde dos seus trabalhadores, além da condenação no pagamento de danos morais coletivos, em montante não inferior a R\$ 20 milhões, a ser revertido para ações de melhoria da saúde da comunidade local, tendo em vista que os danos à saúde extrapolaram o âmbito interno da empresa.

São Miguel do Guaporé tem cerca de 25 mil habitantes e, até o momento, tem mais de 80 casos confirmados de coronavírus.

Fonte: Redação Notícias RO

Notícias RO